ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1937 N.º 5379

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NUM artigo do «Diario Português, orgão da colonia portuguesa do Brasil», recentemente chegado a Lisboa, entre justos comentarios á bela conferencia do embaixador Nobre de Melo no Itamaraty, cita-se, a proposito da necessidade duma revista literaria luso-brasileira, a «Atlantida», de famosa memoria, dizendo-se apenas, e de passagem, que «o malogrado João do Rio pôs essa iniciativa em execução». A obra inesquecivel de João do Rio, notavel sob todos os aspectos, tem nesta casa devoções sinceras e admirações sem conta. Mas não custava nada ao «Diario Português», acrescentar que a idéa da publicação da «Atlantida», de tão grande alcance para aproximação luso-brasileira, partiu tambem de dois portugueses: — João de Barros, fraterno amigo de João do Rio, e Pedro Bordallo Pinheiro. Sem o apoio, decisão, gosto comprovado e auxilio financeiro deste ultimo, a «Atlantida», mesmo, nunca teria aparecido, nem teria alcançado desde logo o exito excepcional que no Brasil e em Portugal alcançou. Lembrar este pequeno pormenor ao «Diario Português», e ainda que a «Atlantida» foi sempre editada em Lisboa, é, cremos nós, prestar serviço á sua patriotica propaganda de Portugal, e da cultura portuguesa além-mar.

* * *

NOS ultimos cinco anos a cortiça produzida nos montados portugueses atingiu cêrca de meio milhão de toneladas — a maior cifra de todo o mundo. E a produção tem sido crescente, a começar de 1932 até 1936: 74.336 toneladas, 82.054, 99.912, 95.040, até chegar o ano passado a 131.583 toneladas. No primeiro semestre deste ano (cortiça do ano anterior) exportaram-se já 98.502 toneladas no valor de 117 mil contos.

Eis uma riqueza que não pode classificar-se de meramente teorica ou estatistica.

E a cultura e exploração dos montados algum cuidado requere, mas muito pouco em relação a outros produtos do solo. Ha proprietario, não se pode dizer bem lavrador, que pode esperar debaixo de um chaparro que o sobreiro cresça a casca por si; outros limitam-se a atravessar os montados em automovel.

O trabalho industrial da cortiça é, porém, complicado, arduo, exigindo em Portugal cêrca de 10.000 braços e bastante capital, para uma série infinita de operações fabris. Evora, Santarem, Setubal e Portalegre são os grandes distritos produtores.

* * *

NO proximo ano reunem em Portugal, simultaneamente, o Congresso Internacional do Vinho e das Vinhas, e o Congresso Medico Internacional de Bromotologia dos mesmos produtos da terra. Foi na ultima sessão do Congresso Internacional realizado em 1935 na Suiça que se resolveu que Lisboa fôsse escolhida para sede dos trabalhos de 1938.

Dos Artificios

Montaigne, no capitulo LV do livro primeiro dos *Ensaios*, ocupou-se dos cheiros que as pessoas exalam, tornando-as sociaveis e insociaveis, consoante os seus póros atraem ou repelem o comercio dos bons espiritos e as pituitarias educadas e susceptiveis. Personagens de grande nomeada ficaram celebres, porque espalhavam em redor de si o que um autor latino, o temivel Juvenal, chamava a participação dos homens na «cloaca maxima».

Outros, pelo contrario, traziam no corpo os zefiros da perfumada primavera. Alexandre Magno, além da sua agradavel presença e amavel conversação, tinha um odôr suave cuja origem Plutarco, seu biografo e panegirista, tenta descobrir, mas debalde. Montaigne entende que o sinal evidente de corpo são e bem disposto consiste na ausencia de qualquer cheiro.

Acêrca das mulheres transcreve o seguinte verso de Plauto:

— *Mulier tum bene olet, ubi nihil olet*, cuja tradução pode ser esta: «a mulher cheira sempre bem, quando não cheira a nada».

Segundo o principio de que a natureza deixa a cada um de nós o cuidado de se alimpar e revigorar, visto que ela tende a destruir fatalmente as suas obras, sem se fixar decisivamente em nenhuma, devemos subtrair-nos ao seu jugo imediato, defendendo-nos dos elementos que nos são nocivos, com os recursos da arte, da ciencia e do trabalho e criando uma atmosfera especial, dentro da qual se desenvolvam as nossas vocações como criadores de encantos e prestigios.

O uso dos perfumes vem desde a mais remota antiguidade a auxiliar quem carece de prevenir-se contra o torcer dos narizes, provocado pelo mau hálito.

Na propria Escritura, o nardo, o sandalo, o incenso e a mirra aparecem com um sentido purificatorio e ritual que não deixa tambem de se conciliar com as exigencias da sociedade e as oferendas matrimoniais. Cremos, porém, que em tempo algum os perfumes se generalizaram e impuseram tanto como agora.

Já na sua epoca, Montaigne criticava os senhores e as damas que cingiam o seu amor da perfeição ao emprêgo dos unguentos, cosmeticos e aguas preciosas — a das fontes de Chipre refrescava a pele e conservava a mocidade sem o mais leve desdouro — preguntando:

— Qual o cheiro das nobres e belas acções?

Além do cheiro de santidade, que era um valor pessoal intransmissivel, havia tambem o das simples virtudes que, ás vezes, brilhavam em criaturas timidas e modestas. Parece que, por maiores que sejam os disfarces e as mentiras, a maldade que se oculta nas almas e nas paixões transparece no rôsto com maior fôrça que a pintura que erroneamente o nobilita. No livro dos Preverbios vem isto:

— *A sabedoria reluz no rosto do prudente; os olhos dos insensatos nas extremidades da terra.*

A verdade é sem mistura, inalteravel no seu fulgôr: os justos revelam-na, servindo-a, honrando-a, sofrendo por ela, ao passo que os criminosos gritam-na, na proporção em que a renegam, vendendo-a como Judas por trinta dinheiros. O importante não está em imitar Nero que ostentava na putrida cara, para tapar as manchas e pustolas, os cremes do impuro Oriente, mas sim em lavar-se com a linfa das limpidas nascentes e enfeitar-se com as palavras que derramam a vida. Salamite, cuja graça e beleza eram incorruptiveis, prendia o seu Amado que exultava embevecido:

— *Assim como é a casca da romã, assim são as tuas faces, não falando no que está escondido dentro de ti.*

Sulamite — expressão perfeita do amor na essencia da lealdade — sorria como a Aurora, sem ajuntar á formosura preparados raros e essencias custosas.

Flôr biblica da realeza feminina, vem repetir as mulheres que o ignoram o teu canto imaterial:

— *Eu vos conjuro, filhas de Jerusalem, que, se encontrardes ao meu Amado, lhe façais saber que estou enferma de amor!*

Quando voltarás á terra, ó chama viva e imaculada de todos os afectos humanos?

QUANDO ha três dias fizemos ligeira referencia a um cão «lôbo de Alsacia» que, á porta do Instituto Medico Central da Misericordia de Lisboa, ameaçava as crianças em tratamento, julgavamos tratar-se de qualquer bicho bravo, disposto a vingar os ultrajes da sua raça em carne inocente. Vieram até nós pessoas dignas de todo o credito que nos afirmaram o seguinte:

— O animal nunca fez mal a ninguem, a-pesar dos seus latidos que revelam unicamente a sua boa disposição para colaborar na apoteose dos ruídos e estrondos da rua que tanto abalam e perturbam a veneranda Misericordia.

Abata-se, pois, ao efectivo mais uma fera! Desde que não morde ninguem, incluindo as pessoas que lhe dão o sustento — e nisto o cão é mais que humano — volte á consideração de que gosava, anteriormente ao «eco» que fez dele um quasi carrasco impiedoso.

Na previsão prudente de que o jovem «lôbo de Alsacia» possa um dia relembrar e reviver certas tradições bulhentas da sua raça pundonorosa, propomos que se lhe ministre uma educação cuidada segundo o celebre metodo — «de pequenino se torce o pepino».

* * *

ENTRE os signatarios inter-universitarios da representação para a candidatura «Premio Nobel da Paz», a favor de Charles Maurras, e aos quais preside o professor da Universidade de Liege, dr. Fernand Desonay, figuram o professor da Universidade de Coimbra (Letras), dr. Eugenio de Castro, e os professores da Universidade de Lisboa drs. José Tavares (Direito), Pedro José da Cunha e Antonio Pereira Forjaz (Ciencias) e ainda o dr. Charles Lepierre, da Universidade Tecnica de Lisboa.

A representação é assinada por 52 professores universitarios, dos quais dois apenas ingleses, e um brasileiro. A grande maioria é de professores franceses e belgas. Não se encontra nenhum universitario espanhol, italiano ou alemão.

A representação reune muitos nomes eminentes do professorado superior.

* * *

MERCEDES Blasco publicou o 4.º livro das suas «memorias» com o titulo de Engeitada. *Conta-nos a parte mais angustiada da sua vida — as horas amargas da luta com a adversidade — mas a sua pena conserva o vigor, a graça e o colorido que os seus muitos leitores lhe admiram. Como vem proximo o Natal, fazemos sinceros votos para que a* Engeitada *tenha pelo seu lado as pessoas que sabem converter lagrimas em sorrisos.*

* * *

FOI posto em execução em todas as colonias portuguesas o acôrdo internacional celebrado em Londres sobre a regulamentação e distribuição do açucar.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Tereza Mendes de Almeida Belo, D. Maria Ermelinda Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Mariana de Sousa Coutinho Infante de la Cerda, D. Maria Cristina Gavazzo de Nobrega Lima, D. Maria de Lourdes Monteiro de Carvalho, D. Maria Carolina de Meireles, D. Maria de Lourdes do Vale Monteiro de Sousa Afonso e D. Maria da Gloria Queiroga Valentim de Carvalho.

NO TAVARES

O elegante restaurante Café Tavares, da rua da Misericordia, continua a marcar pela sua selecta frequencia, sobretudo á hora do almoço. Lembramo-nos de ter ali visto nos ultimos dias, entre outras, as seguintes pessoas: visconde de Riba Tamega, dr. Caeiro da Mata, engenheiro Sebastião Ramires, professor Moses Amzalak, dr. Almeida Eusebio, dr. Manuel Casal Ribeiro de Carvalho, dr. Antonio Seves, dr. Alfredo Ary dos Santos, D. Maria Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Luiza de Serra e Moura, dr. Mario Pinheiro Chagas e esposa, dr. Fernando Emidio da Silva, dr. João Emauz Leite Ribeiro, dr. Conceição e Silva, Artur Brandão, Antonio Pinto Coelho, Armando Boaventura, etc.

PARA O SEU MENU: mariscos, carnes frias, manteigas, queijos, chás e cafés encontram V. Ex.as nas secções de «A NUTRITIVA», Rua dos Correeiros, 243 a 247, em frente á Praça da Figueira.

O aniversario do Armisticio

A direcção da União dos Invalidos de Guerra, vai, no dia 11, pelas 11 horas, depôr um ramo de flores no monumento aos mortos da guerra e convida os seus associados que o possam fazer, a comparecerem, pelas 13 horas, no Rossio, a-fim-de tomarem os «carros reservados» que os conduzirão ao cemiterio do Alto de S. João, para prestarem homenagem aos combatentes falecidos. Tambem lhes comunica que pelas 16 horas se efectuará a distribuição de diplomas aos socios benemeritos e a inauguração da nova sede.

Tomam amanhã posse

as pessoas eleitas para as juntas de freguesia

Tomam posse amanhã as novas comissões administrativas das juntas de freguesia da capital e dos varios concelhos do distrito, nomeadas, ha dias, pelo sr. governador civil, em substituição das actuais. Ficarão constituidas pelos individuos escolhidos nas ultimas eleições, que só deveriam assumir as suas funções no dia 1 de janeiro.

Um barril esmagou alguns dedos

do pé duma rapariga

ABRANTES, 9.—(Pelo telefone).—Na Casa de Saude de Abrantes, foi operada de urgencia, pelo sr. dr. Cabral de Andrade, uma rapariga do concelho de Vila do Rei, de nome Maria Joaquina, que esta manhã ficou com alguns dedos dum pé totalmente esmagados por um barril que lhes caiu em cima.

Desastre mortal

BARCELOS, 9—Uma camioneta guiada por Joaquim de Oliveira Maia, de 42 anos, da freguesia de Castelo da Maia, atropelou esta manhã, ao lugar das Pontes, freguesia de S. Verissimo, o menor de 11 anos José Miranda da Silva, surdo-mudo, filho de Antonio Pereira da Silva e de Maria dos Prazeres da Silva, o qual teve morte imediata.

Novo adido japonês

No dia 12 do corrente deve chegar a Lisboa, a bordo do «Indrapoera», o novo adido a legação do Japão, sr. N. Sato.

Aviso de guerra francês "Diligent"

O aviso de guerra francês «Diligent» deve chegar ao porto de Leixões de 12 a 15 do corrente,

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Saloio».
Avenida—A's 21 e 30—«A Milionaria»
Coliseu—A's 21—«A Walkiria».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 21 e 45—«Mamã bonita»

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

DE LUTO

Maestro Angel Gomez

Na sua residencia, na rua Martim Vaz, 74, 1.º, faleceu hoje de madrugada o conhecido e estimado maestro espanhol Angel Gomez. Tinha 47 anos e nascera em Madrid, encontrando-se já ha muito tempo em Portugal. Regeu a orquestra do Teatro Salão Foz e depois esteve 7 anos no Avenida, com a companhia Satanela-Amarante, tendo trabalhado tambem noutros teatros. Era, além disso, um distinto compositor, tendo feito musica para numerosas peças portuguesas, como «Tremoço Saloio», «Agua-pé«, «Secretario dos Amantes», «Cozido á portuguesa», «Meia noite», «Malmequer» e «Az de espadas».

Era irmão do maestro Rafael Gomez Martinez, do Variedades e do Maria Vitoria, deixa viuva a sr.ª D. Maria Sanchez Gomez e era pai de Rafael Gomez Sanchez e de Amparo Gomez Sanchez.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 14 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

Gastão Costa

Com grande acompanhamento realizou-se esta tarde, para o cemiterio do Alto de S. João o funeral do sr. Gastão Costa, cujo falecimento noticiámos. Encorporaram-se no prestito, além de muitos amigos do extinto e de pessoas de familia, representantes da Parceria Antonio Maria Pereira e da «Revista de Marinha» onde o irmão do falecido sr. Arnaldo Pereira da Costa presta serviço e é geralmente estimado.

Uma agressão nocturna

PAREDES DE COURA, 7. — Ontem, por volta das 0 horas, quando o sr. Antonio Fernandes Maia saía da casa do sr. Manuel Mendes Pinheiro, na rua Dr. Bernardino Gomes, desta vila, foi barbaramente agredido. Desconhecem-se as causas da agressão, assim como a identidade do autor da façanha, pois o agredido, aqui muito estimado, é incapaz de provocar alguem. O agressor, para realizar a sua proeza, aproveitou o facto daquela rua estar ás escuras, e para não ser perseguido ou conhecido com o auxilio da luz, escangalhou a bicicleta que o agredido tinha na rua. O sr. Antonio Fernandes Maia encontra-se em estado grave. Para descobrir o criminoso, consta-nos que vai ser requisitada á Policia de Investigação Criminal do Porto um agente.

O criminoso teria sido conhecido se, como acima dizemos, a rua se não achasse ás escuras. Para este caso chamamos a atenção do sr. presidente da Camara.

Concurso para o monumento

ao Infante D. Henrique

Os cinco candidatos mais classificados na primeira prova do concurso para o monumento ao Infante D. Henrique devem entregar as peças que constituem a segunda prova, no salão central do pavilhão de festas do Parque Eduardo VII, a partir do proximo dia 20.

DESPORTOS

Os futuros combates de Schmeling

BERLIM, 8.—Schmeling, o melhor pugilista do mundo dos pesados, lutará contra o americano Harry Thomas, em 13 de dezembro, em Nova York; contra Ben Foord, em 30 de janeiro, em Hamburgo e contra Walter Neusel no fim de março de 1939, na Deutschlandhalle de Berlim. São estes os «matches» de preparação para o encontro com Joe Louis.—(D. N. B.).

Campeonato mundial de «football

BUDAPESTE, 8.—O jogo de eliminação do campeonato do mundo de «football» entre a Bulgaria e a Checo-eslovaquia terminou com o resultado inesperado de 1 a 1, em Bucareste. Em 3 de abril de 1938 as dûas equipes jogarão novamente em Praga.—(D. N. B.).

PUGILISMO

Festa de Faustino Pereira

Realiza-se hoje, á noite, na sala do Grupo Desportivo «Os Treze», um festival de pugilismo, que consta de magnificos combates de amadores e de profissionais, em beneficio de Faustino Pereira—um grande nome do pugilismo nacional.

O estado de João Nuncio

SEVILHA, 9.—(Pelo telefone).—*João Nuncio — que ontem fracturou a nona costela direita, ao ser arrastado, na queda, pelo seu cavalo «Santander» que teve uma congestão e morreu — passou a noite tranquilamente no hotel de Inglaterra.*

Os medicos aconselham-no a demorar-se aqui mais alguns dias, em tratamento.

As diversas personalidades portuguesas que vieram assistir á corrida luso-espanhola seguiram já para Lisboa. — R. P.

Funcionarios coloniais

Foi hoje publicado um decreto-lei no «Diario do Governo» que fixa os vencimentos dos governadores gerais de colonia e de provincia, quando em viagem das colonias para a metropole, ou quando, estando nesta, tenham direito a recebê-los. O decreto trata ainda dos vencimentos dos inspectores superiores de administração colonial, de fazenda e de fomento colonial, bem como dos inspectores administrativos do quadro do pessoal da inspecção superior de administração colonial na mesma situação, e ainda dos bispos e prelados das dioceses ultramarinas e dos directores das missões religiosas, quando na metropole ou em viagem para ela.

Liga Nacional 28 de Maio

Sob a regencia do professor oficial sr. Alvaro Frederico Lage Cardoso, começou a funcionar, das 20 ás 22 horas, o curso nocturno gratuito para os socios da Liga Nacional 28 de Maio, com sede na rua das Gaivotas, 6.

O dia religioso

AMANHÃ, 10.—Santo André Avelino, confessor.

Lausperene, sai da capela do Senhor Jesus dos Navegantes á Estrela para a igreja de S. Francisco de Paula.

Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, ás 11 e 30, missa solene e benção. S. Francisco de Paula, ás 11, missa solene por musica; ás 18, Hora Santa.

Desastres de trabalho

Albino Alves, de 29 anos, carroceiro da Camara Municipal, caiu da carroça, na rua de S. Bento, tendo ficado contuso no corpo. Recolheu á Sala de Observações do Hospital de S. José.

—Manuel Hermenegildo Ferreira, de 24 anos, jornaleiro, residente em Jardias, Montijo, foi ali colhido por uma camioneta, ficando muito ferido na cabeça e sem fala. Encontra-se no hospital de S. José.

A caça á perdiz

Por proposta da Comissão Venatoria Regional do Sul, e atendendo á escassês da perdiz em toda a area da sua jurisdição, fica proibida a caça da perdiz, nessa região, a partir de 15 de janeiro proximo.

QUASI DOIDO COM DORES DE CABEÇA

Agora parece outro graças a Kruschen

O sr.... de Aveiro, que despendeu alguns anos da sua vida nos tropicos, escreve-nos a dizer que regressou á metropole sofrendo do figado dores de cabeça constantes e de um incomodo peso produzido pelo excesso de gordura.

Engordou tanto que todo o seu estado geral se ressentiu. Tinha dores de cabeça constantes, dores de endoidecer, agravadas por perturbações hepaticas. Pesava quilos 123,800, quando começou a tomar os Sais Kruschen e decorridos 10 ou 12 dias todo o seu fisico se modificou completamente. O figado não mais o incomodou, sente-se mais jovem e activo; e sem mais dores de cabeça. Com grande prazer seu acaba de registar que o seu peso actual é apenas de 87,500 quilos.

As dores de cabeça são quasi sempre determinadas por perturbações gastricas e pela insuspeitada retenção de materias nocivas que se vão acumulando no organismo. Os Sais Kruschei removem estes venenos—evitando que se acumulem novamente—e trazendo pronto e imediato alivio ás dores de cabeça.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias a Esc. 17$00 o frasco grande e Esc. 10$00 o pequeno.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AVANTI

Participa ás suas Ex.mas Clientes que inaugurou a estação de inverno.

Passagem de modêlos de Paris todos os dias a partir das 3 horas.

AVENIDA DA REPUBLICA, 9

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

HORARIO DE INVERNO

Partidas aos domingos, ás 8 e 15

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA, GUINE PORTUGUESA E FRANCESA; LIBERIA, COSTA DO MARFIM E DO OURO E AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (Rua do Arsenal).

até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

Informações. Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

Amial REGISTADO

CALÇADO ECONOMICO "AMIAL"

AVISO

A fabrica produtora deste já tão afamado calçado, vem lembrar ás Entidades Oficiais e Clientes em geral, a quem o mesmo possa interessar para as festas do "NATAL" e "ANO BOM", a necessidade de fazerem desde já os seus pedidos, para que as entregas possam estar concluidas até ao dia 20 de Dezembro, pois, contrariamente, não será possivel, como tem acontecido nos anos anteriores, fornecer todo o calçado que, á ultima hora, lhe fôr requisitado.

A DIRECÇÃO

TEATROS E CINEMAS

Francis de Croisset

Francis de Croisset, que a morte surpreendeu em plena maturação intelectual, quando havia muito ainda a esperar do seu brilhante talento literario, era um dos mais aplaudidos comediografos franceses, embora não fosse dos mais profundos nem dos mais vigorosos. Toda a sua obra é amavel e sorridente. A ironia foi a sua arma favorita. E ninguem como ele soube ser espirituoso e elegante, na Vida como no Teatro.

Entre nós representaram-se algumas das suas peças. Uma das mais aplaudidas e a mais celebrada foi sem duvida «Romance», primorosamente adaptada do inglês por Croisset e Robert de Flers, que deu mais de duzentas representações em Portugal e Brasil, na interpretação admiravel de Amelia Rey Colaço, que fez dela uma das suas corôas de gloria.

Atrás do reposteiro

A opereta de costumes nortenhos que Arnaldo Leite e Campos Monteiro estão concluindo para ser interpretada no Porto pela vedeta Beatriz Costa intitula-se «O pardal de S. Bento».

—Um dos principais papeis masculinos da peça de Romain Coolus, «Ferias da Pascoa», em ensaios no teatro Nacional, é desempenhado pelo distinto actor Samwell Deniz, que vai ter ensejo de pôr á prova, em duas ou três cenas admiraveis, o seu consagrado virtuosismo.

—Começaram já, activamente, os ensaios da revista «Olaré, quem brinca!», cujo «compére» vai ser realizado pelo actor comico Soares Correia e para a qual o realizador Piero reserva a apresentação dum numero original pelas «girls», suas discipulas.

—São esperados em Lisboa, na proxima quinta-feira, os artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho, cuja companhia, nessa noite, se estreia no Sá da Bandeira, em Santarem.

— E' amanhã que se realiza, no Royal-Cine, ás 21 horas, a festa de homenagem á pequenina actriz Maria José, discipula de Luiza Satanela, e na qual colaboram algumas aplaudidas actrizes.

—Na comedia «Rosas Bravas», em ensaios no Trindade para se seguir a «Mamã Bonita», a grande actriz Palmira Bastos interpreta o papel de «Irmã Conceição», uma religiosa cheia de bondade.

—A Selecção da Opera de Viena de Austria dá amanhã, no Coliseu, o seu penultimo espectaculo, com a unica representação de «Siegfried», em que se estreiam: o tenor Paul Schwez e o baritono H. Telasko.

A estreia da Selecção da Opera de Viena de Austria esta noite no Coliseu, com «A Walkiria», de Wagner

Veste galas o Coliseu esta noite, com o sensacional acontecimento que pela primeira vez se dá entre nós: a estreia da Selecção de Opera de Viena de Austria, constituida pelos melhores interpretes das obras do genial Wagner, de entre os quais se vai cantar hoje «A Walkiria», como nunca se ouviu em Portugal. Não surpreende, portanto, o ambiente de viva ansiedade que se sente por toda a Lisboa. Raras serão as pessoas que prezam a sua cultura, que se não encontrem esta noite no Coliseu. Com a impecavel regencia do celebre maestro Paul Breisoch, o mais extraordinario conhecedor, na actualidade, da obra do imortal compositor alemão, a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional e cantores de mundial renome, decerto que esta noite ficará na memoria de quantos tiverem a felicidade de assistir hoje ao grandiosa espectaculo da «Walkiria». Preços deminutos.

«Só vivemos uma vês», no Tivoli

O ultimo filme de Fritz Lang é um revulsivo da consciencia humana. E' um «hors-serie» da produção americana, genialmente delineado e executado por um grande europeu. Ficará como uma obra generosa de emoção, condenando esse hipertrofiado sistema de justiça americana, por vezes, coodificada com os elementos mais brutais da celebre lei de Lynch. Não tinham razão aqueles que supunham Fritz Lang acabado depois do «Lilion», aborto poetico, extravagante de ficções, onde se notava uma fractura entre o real e o ideal. Este filme poderoso, vigoroso, é uma ressurreição do criador de *Matou*. E' curioso analisar a influencia que o grande realizador sofreu nos meios cinematograficos americanos. Perdeu, talvez, um pouco de literatura, de certa avidez patologica, que, desvairadamente, em projecções de violencia, o atirava para os assuntos criminais. Ganhou, porém, outras qualidades: desenvolvimento linear do assunto, em encadeamentos geometricos e, sobretudo, uma mais profunda penetração do documento humano, não aqueles cujas reacções constituem casos invulgares ou bizarros, mas do vulgar, extraindo das raises do ser o que ele tem de mais intima tragedia, de mais obscura emoção, e tambem de humilhação social. Não é a fatalidade que persegue o seu Eddie Taylor, nome banal, para dar o comum do individuo, mas a maquina judicial, deshumanizada descristianizada, que engendra, por vezes, criminosos. Fritz Lang começa a contar o seu caso cinematografico com uma naturalidade que arrepia.

E' um pequeno nada, aquela historia das maçãs que tem, no entanto, o valor duma primeira afirmação intelectual. Mas a anedocta é, apenas, um incidente porque na nossa frente surge, entre as grades da cadeia, o verdadeiro heroi que vai cumprir o seu destino infeliz. O amor quere salvá-lo. Ele será um bom, um puro, mas como o infeliz Jean Valjean, de Victor Hugo, o seu passado persegue-o, odiosamente. Então Fritz Lang tem uma escapada poetica. Não se serve dum piano aberto para fazer beleza; basta-lhe a agua dum lago, onde duas rãs coaxam. O seu grasnar quasi que irrita, corta os nervos como o vidro, é mesmo um suplicio, mas a nota aguda foi desferida com maestria e originalidade. Um banco é assaltado, e a policia, o jornalismo, o sensacionalismo publico enchem o pais de «placards», de avisos, de campainhas electricas. E' a caça ao homem. Foi ele? Não foi? A cadeira electrica, o «tic-tac» do relogio, aproximando a hora da execução... depois o inevitavel. Fritz Lang de novo nos confunde com o seu genio. Agarra na figura dum padre, dá-lhe qualquer cousa de sobrenatural. No indistinto do nevoeiro, abre-lhe os braços, como Jesus, no Calvario, e fá-lo gritar: *não acreditas em mim?*

Tarde, muito tarde já. As circunstancias fabricaram um criminoso, que a alma dele não queria, frustrando-lhe todas as oportunidades do resgate. E o filme entra, então, num torvelinho dramatico. Vai até ao «fim», dizemos, condenando o que tinha de condenar. «Estás livre!» ouve o pobre Eddie Taylor, na sua agonia E' a voz do padre, que veio do alto, do ceu, na sua significação religiosa.

A tecnica é excelente. As imagens não deslizam superficialmente no «écran», gravam-se nele com densidade, naquele ritmo lento, que foi uma das caracteristicas que Fritz Lang imprimiu no cinema alemão. E' uma obra nobre e generosa, admiravel sob o ponto de vista espectacular, que é superior a tudo quanto até agora o grande realizador produziu. Dir-se-á dela mais tarde—*é um Fritz Lang*, como agora se diz: *é um Matisse* ou *um Miguel Angelo!* E isso basta para lhe dar o recorte supremo de obra-prima.—A. P.

«Cinema», original de Aura Abranches

Realizam-se hoje e amanhã, a preços populares, as ultimas representações da peça «A Milionaria», no Avenida. Na proxima quinta-feira, para activar o repertorio da companhia Adelina Aura Abranches, efectua-se, neste teatro, ansiosamente aguardada pelo publico, a estreia da nova comedia original da ilustre actriz-escritora Aura Abranches, três actos, com o titulo «Cinema», cuja distribuição é a seguinte:

D. Adelaide, *Adelina Abranches;* Maria da Graça, *Aura Abranches;* D. Aldonsa (condessa de Santo Aleixo), *Luz Veloso;* A Senhoria, *Georgina Cordeiro;* D. Mecia de Benezenide, *Margarida de Almeida;* Luiz Fernando, *José Gamboa;* Visconde de Biombra, *Rafael Marques;* João Leite, *Hermano Rio;* D. Nuno de Benezenide, *Fernando Abranches* e O Abade, *Seixas Pereira.*

«Acorde Final», no Central Cinema

Nem sempre a gloria dá a alegria de viver, e o que é mais, a simpatia humana, como o seu valor afectivo, a sua fraternidade social.

Os dramas excepcionais são quasi sempre grandes isolados e taciturnos.

Eis o caso do «Acorde Final», filme de beleza romantica, construido com impecavel perfeição. O entrecho gira á volta dum compositor celebre, que o mundo inveja e que, a-final, tem uma vida intima dolorosa.

O amor que lhe dão tem para ele bom sabor de piedade. Luta contra a fatalidade, e só muito tarde, quando envelhece, encontra, a-final, uma afeição espiritual sincera imaculada.

Esta obra tem uma admiravel partitura, no qual se devem citar os trechos de Beethoven e de Haendel. O desempenho que é brilhantissimo, secunda um magnifico virtuosismo de tecnica cinematografica.—A.

«Matinée» Mickey

Amanhã, no São Luiz, realiza-se, ás 17 e 30, a 2.ª «matinée» Michey da temporada. Além do habitual programa cinematografico—8 filmes de desenhos animados—ha uma sensacional atracção no palco, para a petizada: um acto, com os famosos Walter Boys. Os preços são os do costume.

Ecos e Notícias de Cinema

Terapeutica, pelo riso...

Esta semana todos os filmes estreados ou a estrear, uns mais, outros menos, são dramaticos. Como um raio de sol, num dia cinzento, o programa do «São Luiz» dá a nota alegre da semana. E o publico ri a tal ponto, que notámos, noutro dia, um facto curioso: as gargalhadas dos espectadores abafavam os sons que provinham da tela, a ponto de, por momentos, chegarmos a ter a ilusão de que estavamos assistindo á exibição dum filme mudo...

Como a terapeutica do riso ainda é das mais acreditadas — aconselhamos os leitores a uma cura, pelo optimismo, no São Luiz, com a garantia de que não perderão nem chorarão o seu tempo...

A traição de Joan...

No filme *Doidos & C.ª*, que vamos ver, brevemente, em Lisboa, Joan Crawford desempenha o papel duma caprichosa milionaria que, no momento de subir ao altar, pelo braço dum principe sem reino — foge para Londres, na companhia de dois reporteres rivais. Os jornalistas em questão disputam a primazia duma «caixa» sensacional e, ao mesmo tempo, a mão da duplamente preciosa milionaria.

Se as situações da tela andassem a par das da vida real; se o coração, ante a camara, pulsasse com o mesmo ritmo do que na vida privada — Joan caíria nos braços de Franchot, que é seu marido. Ou talvez não...

No filme — uma deliciosa «loucura» de Van Dyke — é Clark, porém, quem leva a palma, que no caso presente, não é outra senão a propria Joan Crawford...

Uma nova epidemia

A «gingerite» existe. E' uma epidemia, de caracter mais ou menos benigno, que, de ha três anos a esta parte, vem alastrando—como fogo no restôlho, açoitado pelo vento. Conhece-se o *microbio:* chama-se Ginger Rogers! E' loira, tem um *sex-appeal* assustador, e dansa com a graça e a leveza das libélulas. Está provado que ao som de certas musicas, como a *Carioca, Night and Day* e a *Continental*, a epidemia recrudesce, a tal ponto que já se têm visto a pessoas mais graves deste mundo ensaiar discretamente a *tap-dance* — manifestação segura para o diagnostico da gingerite... Os mais atacados são os rapazes, o que não quere dizer que os velhos estejam imunizados...

Vem a proposito o preambulo, duma historia que nos refere uma revista americana, e que prova que tambem ha raparigas atacadas do mesmo mal...

O professor duma terreola de Cincinnatti preleccionou, um belo dia, sobre as grandes figuras mundiais. E, depois, para conhecer talvez as tendencias dos alunos, interrogou-os um por um: «... e tu, qual destas figuras desejarias ser?».

Um marcou a sua preferencia por Pasteur; outra optou por M.me Curie; uma terceira, mais aventurosa, manifestou-se pela Amelia Earhardt, etc., etc.

Até que chegou a vez do professor interrogar uma loiraça, cem por cento perturbadora:

— ... E tu o que gostarias de ser?

— «Eu?!... A Ginger Rogers!», volveu ela, com o mais candido dos sorrisos.

Vira, na vespera, *Ritmo Louco!* As dansas do Fred Astaire e da Ginger tinham-lhe subido á cabeça...

Os melhores do ano

Motion Picture Herald, fazendo as previsões sobre qual será o melhor filme do ano, escrevia ha dias: «*The Good Earth* (Terra Bendita) reune o maximo de probabilidades. E' interpretado por Paul Muni e Luise Rainer, artistas que a Academia de Hollywood classificou, o ano passado, como os melhores — e que têm neste filme as criações maximas da sua carreira. A realização, espantosa, deve-se a Sidney Franklin, e a produção ao malogrado Irving Thalberg. Os três *clous:* a revolta na China; a tempestade na seara, durante a colheita do trigo; e a praga de gafanhotos — bastam só por si para impôr a realização».

No dizer da grande revista americana, o mais sério concorrente deste filme é *Captain Courageous* (Lôbos do Mar), com Spencer Tracy Freddie Bartholomew e Lionel Barrymore.

A REVISTA DOS "AZES„
A REVISTA DAS "VEDETAS„
A REVISTA DO TRIUNFO
A REVISTA DE 1937 é no
MARIA VITORIA
Todas as noites, ás 20,45 e 23 horas
O
CARTAZ DE LISBOA

A Revista Bôa e Popular
Pão Saloio
TODAS AS NOITES
A's 8,45 e 11 horas no APOLO

A grande actriz portuguesa
PALMIRA BASTOS
Representa, todas as noites, ás 9,45 horas, no
TRINDADE
A comedia mais notavel nos ultimos anos
MAMÃ BONITA
Numa magistral creação de arte

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — A COMEDIA DOS ACUSADOS — um filme de Van Dyke com Myrna Loy e William Powell

CENTRAL — TEL. 24361 — Soirée ás 21 e 30 — A IX Sinfonia de Beethoven no filme ACORDE FINAL

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — ULTIMA — Borneo, a Ilha Selvagem

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Sequestro duma vida — com Victor Mac Laglen, Walter Connolly e Peter Lorre

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21 — Maria Papoila — Beijos de Veronica

REX — Telef. 3 9656 — A's 21 e 15 — Raparigas de uniforme — A Verbena de la Paloma — Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — Só vivemos uma vez — um filme de Fritz Lang com Sylvia Sidney e Henry Fonda

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 22523 — Falsos Viuvos — comedia engraçadissima com o popular comico Duvallès e Alice Field

PARIS — Tel. 6 2130 — A's 21 h. — Alarme em Pequim — Lua de Mel — com Anny Ondra

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Ultima conquista Ana Kerenine

LYS — Telef. 4 8560 — A ultima conquista — Nos mares da China

ROYAL — Telef. 45037 — A's 2 — Recita extraordinaria com a Orquestra Trapalhofonos, fados e o filme Raparigas de Viena

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Ouro que queima

Uma cruzada benemerente

Carta aberta de Jorge Colaço á Sociedade de Belas Artes

O ilustre pintor Jorge Colaço dirigiu á direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes a seguinte carta aberta cuja publicação nos pede:

«*Prezados Colegas:*—Como todos os que herdaram e cultivam—o respeito pela vida humana, e bem assim o culto pelas reliquias da Arte, nós os artistas portugueses, temos assistido com o coração confrangido ás varias formas de crudelissimo exterminio que tem assumido o comunismo em Espanha,—explorando como fulcro da sua torva acção algumas injustiças sociais (que em toda a parte e em vario grau infelizmente se encontram) não para converter o ideal de resgate numa bandeira, e sim para o usar como uma navalha.

A lição dessa inconcebivel tragedia tem que ficar gravada. Gravada no espirito como lamento pelas perdas irreparaveis que causou. Gravada no coração um pouco como remorso pelo bem que podiamos ter feito e não fizemos ao nosso semelhante angustiado de miseria. Gravada na consciencia como rebate constante que nos ensine a evitar males futuros.

Não me cabe abordar problemas sociais acaso entre nós existentes, quando da solução dos mesmos é garantia segura a vontade do chefe do Governo, que tão alto ergueu já o nosso prestigio. Em certos aspectos desses problemas podemos e devemos, porém colaborar todos:—os que prendem com a miseria do nosso semelhante. Em cidade como a nossa, em país como o nosso, a existencia de casas sem pão, de crianças e velhos com fome, constituiria vergonha colectiva se colectivamente não fizessemos *tudo* para remediá-la, dando cada qual o seu maximo esforço, e pelo menos secundando o nobilissimo exemplo que nos vem de duas altas personalidades—a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, ilustre esposa do Chefe do Estado, e do sr. tenente-coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa.

Todos sabemos como é dificil a organização segura de obras colectivas de assistencia. Creio, porém, que tal dificuldade seria menor se, neste ensejo, para a acção dessas duas figuras convergissem as colaborações de todos.

E não deveriam os artistas portugueses dar o exemplo? Dirijo-me á Sociedade Nacional de Belas Artes, a que me honro de pertencer, e faço-o usando da fidalga hospitalidade destas colunas, porque sabendo interpretar sentimentos latentes no coração de todos os artistas, mas aspirando a que esses sentimentos se convertam em acção proficua, me parece que este apêlo deve ter desde logo larga divulgação; além disso, há artistas não filiados na S. N. de Belas Artes—e tambem esses, como todos, deveriam estar connosco.

Que pretendo? Que os artistas portugueses secundem efectiva e eficazmente os movimentos de assistencia ou de caridade a que urge entre nós dar largo alcance; dê trabalho quem outro valor não possa dar; dê apoio moral decidido quem mais além de todo em todo não possa ir; mas dêmos todos alguma coisa, coordenando esforços com inteligencia e com energia.—Como? Não proponho «um programa», interpreto um sentimento.

Comissões especiais? Realização periodica de «feiras» ou vendas publicas de trabalhos oferecidos? Outras formas, a estudar, de colaboração proficua?

Responda a tais preguntas a Sociedade Nacional de Belas Artes criando um movimento que se não fique em belas palavras iniciais. E sintam todos os que lutam na cruzada do Bem—designadamente as duas ilustres individualidades a que me refiro—que ao seu lado, numa hora em que todas as apatias são condenaveis, estão incondicionalmente as boas vontades activas dos artistas portugueses.—*Jorge Colaço*».

RETIRO DA SEVERA

Maria do Carmo Torres, Jesuina de Melo, Guilherme Janeiro.

Dia 11—São Martinho.

Ceia 10$00. Jantares 12$00. Reserve a sua mesa.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone 2 3562

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A acumulação de refugiados na Catalunha

causa grande mal estar naquele país

A povoação de Villamarin, nas Asturias, foi destruida casa por casa pelos marxista, que deixaram o seu cartão de vista na parede duma habitação

PERPINHÃO, 9.—A grande quantidade de refugiados de diferentes regiões espanholas que se encontra presentemente na Catalunha causa certo mal estar naquele país. Além dos 500.000 forasteiros que já havia na Catalunha, chegaram nos ultimos dias mais fugitivos das Asturias e 50.000 pessoas que acompanharam o governo de Valencia. Anuncia-se que o Ministerio do Interior publicou uma disposição em que determina que todos os funcionarios do seu departamento devem fazer uso do idioma catalão e anuncia sanções para os que faltem áquele dever. Aquela disposição parece que visa particularmente os agentes da Policia e os guardas de assalto, dizendo-se que foi formulada devido a sugestões do governo da Generalidade. Para a instalação de numerosas repartições do Estado e de milhares de funcionarios chegados a Barcelona, requisitaram-se numerosissimas casas e hoteis pertencentes á burguesia catalã. Em muitas daquelas habitações haviam-se instalado depois da guerra organizações anti-fascistas e simples personalidades da nova situação por se terem ausentado os respectivos proprietarios. A transferencia do governo de Valencia para Barcelona causou certo mal estar e, para o dissipar, o ministro do Interior anunciou que os dois governos iam mandar fazer obras.—(Havas).

A tragica situação em Madrid

PARIS, 9.—«Por favor! Mandem-nos o que puder ser! Pão, leite condensado, quaisquer alimentos, visto que a nossa situação se torna cada vez mais horrivel. O reabastecimento dos nossos asilos não existe praticamente e temos de fazer prodigios para arranjar diariamente uma insignificante ração para ocorrer ás nossas necessidades»—declarou um membro duma missão da America latina em Madrid num apêlo patetico dirigido á sua legação de Paris. Esta encarregou imediatamente um adido de levar para Madrid três malas cheias de latas de conserva e de açucar». A quilo que nós mandamos—declarou a um representante da Havas o chefe daquela representação diplomatica em Paris—«mal chega para a alimentação daqueles infelizes durante alguns dias. E depois? Não seria horroroso que a fome aniquilasse todos os nossos esforços? Só a transferencia para Valencia—solução encarada em Madrid—poderia resolver aquela situação que se torna de dia para dia mais tragica»—concluiu o referido diplomata.—(Havas).

O numero de voluntarios

LONDRES, 9.—O «Manchester Guardian» diz: «Embora se não conheça o numero exacto de voluntarios que se encontram em Espanha, crê-se saber que os que combatem do lado nacionalista não se elevam a mais de 50 a 60 mil e que os efectivos alemães não são superiores a 10 mil. Do lado dos governamentais, retirando-se os numerosos voluntarios russos, os que restam são, na maior parte, pilotos e oficiais do Estado Maior. A proporção dos «voluntarios» continua a ser o que era, 10 para 1, a favor dos nacionalistas».—(Havas).

Um incidente em Marselha

PARIS 9—Deu-se um incidente quando o paquete italiano «Savoia», entrou em Marselha. Os trabalhadores do porto recusaram-se a descarrega-lo, pois julgavam que nele se encontravam voluntarios a caminho de Espanha. Só depois de cêrca de meia hora, os trabalhos de descarregamento se puderam efectuar.

O «Jour» escreve que deve ser curioso conhecer a atitude que as autoridades francesas tomarão a proposito deste incidente.—(D. N. B.)

Onde está Bruno Mussolini?

PARIS, 9. — O «Matin», em telegrama de Londres, anuncia que, «não obstante os desmentidos oficiais, telegramas de Barcelona e de Valencia continuam a declarar que o avião de Bruno Mussolini foi abatido durante um «raid» á Espanha vermelha e que o filho do Duce é actualmente prisioneiro das tropas governamentais. A embaixada de Espanha em Londres declara não ter nenhuma informação a tal respeito. A embaixada de Italia em Londres, por seu turno, declara não estar ao corrente das deslocações de Bruno Mussolini. Finalmente, o ministro da Propaganda italiano, entrevistado telefonicamente de Londres, declarou que aquele filho do Duce está de perfeita saude, que está cumprindo os seus deveres militares e que é impossivel dizer onde se encontra.—(Havas).

As operações militares

De Madrid transmitem o seguinte comunicado do Ministerio da Defesa Nacional:

«Frente Leste — a pressão do inimigo continua a exercer-se no sector de Sabinanigo, onde os facciosos ocuparam proximo do rio Galego a cota 958, 1 quilometro ao Sul da aldeia de Odon, e a cota 959 a Oeste de La Pinota. A's ultimas horas da tarde, depois de grande preparação da artelharia, as nossas tropas recuperaram, num brilhante contra-ataque, aquela ultima posição, causando ao inimigo grandes perdas».

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

CRONICA DO ROUBO

Acusado dum desfalque

pretende comprometer diversos colegas seus

Numa imoprtante casa comercial, que tem algumas sucursais e agencias em varios pontos do país descobriu-se um desfalque que se eleva a algumas dezenas de contos.

O empregado infiel, Vasco Carvalho Ribeiro, foi preso. Interrogado no Torel pelo chefe Antonio Augusto, confessou ter desviado algumas importancias para presentear varias pessoas a quem devia favores.

E' impossivel saber-se a importancia exacta do desfalque, visto o seu autor ter feito desaparecer diversos documentos.

Como a Policia não desse grande crédito á declaração feita pelo preso, este tratou de fazer um verdadeiro libelo acusatorio contra alguns colegas seus, a quem atribui irregularidades de tanta gravidade que, a confirmarem-se, os levariam a todos para a cadeia. A Policia não liga grande importancia a estas declarações, visto serem feitas por uma pessoa que não merece confiança aos investigadores. Deve tratar-se dum individuo que deseja deminuir a sua responsabilidade acusando, possivelmente, pessoas inocentes.

Parece-nos, no entanto, que, a Policia não deve deixar de averiguar até que ponto são verdadeiras as declarações do preso, quanto mais não seja para rehabilitar os acusados, visto os seus nomes serem indicados como autores de irregularidades.

Um quadro de Frank Craig

para o Museu de Arte Contemporanea

São numerosos os ingleses que, depois de lord Byron, se têm apaixonado por Sintra e ali têm vivido—e morrido. E um deles foi um notabilissimo artista — Frank Craig, pintor admiravel e ilustrador de fama mundial.

Frank Craig—que tem muitos quadros na «National Art Gallery», de Londres, no Museu do Luxemburgo, em Paris, e em muitos outros de categoria, e que foi encarregado pelo governo da União Sul-Africana de pintar varias obras que ali se encontram em edificios publicos—apaixonou-se por Sintra, e para ali veio viver em 1917, com sua irmã Helen, tendo alugado a Quinta da Cabeça.

Imediatamente, ficou preso dos encantos do nosso país e de Sintra em especial, tendo, daí por diante, escolhido quasi exclusivamente assuntos portugueses para os seus quadros. Na Sociedade Nacional das Belas Artes, na rua Barata Salgueiro, realizou Frank Craig uma interessantissima exposição, que toda a critica celebrou, e na qual foram vendidas numerosas obras que hoje ornamentam as casas da nossa melhor sociedade.

O pintor viera para Sintra já muito mal dos seus pulmões, e a terrivel doença abateu-o dois anos depois da sua chegada, com grande magoa dos seus numerosos admiradores. Sua irmã e enfermeira comprou depois a referida Quinta da Cabeça, onde tem residido até agora, no culto da memoria e da obra do irmão.

Dentro de poucos dias, porém, parte para Inglaterra, onde estabelecerá a sua residencia. E não querendo ir-se embora sem oferecer um quadro do seu irmão ao Museu de Arte Contemporanea, de Lisboa, resolveu realizar essa oferta por intermedio da embaixada do seu país.

A morte do faroleiro

Ainda continuam presos no Torel Antonio Graça e o seu enteado Mario Ferreira, acusados, o primeiro de ter agredido o faroleiro Candido Pereira Macedo, e o segundo de encobridor da agressão. Os elementos existentes contra os presos são os mesmos que o chefe Fernandes, da Policia de Cascais, inteligentemente reuniu em 48 horas. No entanto, ha 39 dias que as investigações persistem, a-pesar-de os peritos do Instituto de Medicina Legal terem verificado que a morte do faroleiro foi provocada por uma congestão, resultante de embriaguês.

O caso está agora entregue á P. I. C., e, diga-se de passagem, não ha nada que indique a vantagem da prisão dos supostos criminosos, a não ser a de habituar um rapazola de 17 anos ao convivio com criminosos e a ser um elemento prejudicial á sociedade.

Estamos certos de que o sr. dr. Rodolfo Lavrador não deixará de tomar as providencias indicadas em casos desta natureza. E' um caso de justiça e de humanidade.

Leia ámanhã o

ASSISTENCIA AOS PESCADORES

DA TERRA NOVA

regressou hoje

o transporte «Gil Eanes»

Com atraso de algumas horas, devido ao estado do mar na costa e á cerração, entrou esta tarde no Tejo o transporte-hospital «Gil Eanes», que prestou assistencia aos pescadores portugueses do bacalhau nos bancos da Terra Nova e da Groenlandia.

O navio era esperado de manhã cedo, mas só chegou ao fundeadouro em frente do Arsenal ao principio da tarde. Por esse motivo, dezenas de familias dos tripulantes, esperaram a pé firme, desde as 8 horas, a chegada do «Gil Eanes», o que as obrigou, por vezes, a apanhar fortes aguaceiros.

A acção do nosso transporte-hospital foi particularmente notavel e os pescadores ao abandonarem a Terra Nova, de regresso á patria, não deixaram nunca de patentear ao comando do «Gil Eanes» o seu reconhecimento pela assistencia prestada.

O barco visitou todos os bancos onde tivemos pescadores, recolheu a bordo alguns doentes e prodigalizou a outros tratamentos rapidos de que necessitavam. A acção do navio, no capitulo respeitante ás comunicações das familias de pescadores com seus parentes, foi tambem digna de registo e coroada de pleno exito.

A pesca, este ano, constituiu um autentico sucesso sob o ponto de vista da economia nacional. O emprêgo do «isto» que até aqui os nossos pescadores consideravam inutil como meio de aumentar o quantitativo de pescado, deu os melhores resultados. Todos os bacalhoeiros que empregaram «isco», constituido por sardinha, — e foram quasi todos — registaram um quantitativo de pescado muito maior ao dos anos anteriores. Os novos bacalhoeiros em construção, devem ser já dotados de camaras frigorificas, para se conservar o «isco» em condições de ser convenientemente utilisado, porque a sardinha sêca dá menos resultado do que conservada em frigorifico.

De regresso, após alguns meses de cruzeiro, o «Gil Eanes» tocou apenas na Horta, donde largou directo para Lisboa.

O comandante do transporte-hospital, sr. capitão de fragata Antonio José Martins — que é um dos nossos oficiais que melhor conhecem aquelas paragens — desembarcou no Arsenal de Marinha e foi cumprimentar o ministro da Marinha e os almirantes major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval e superintendente da Armada. Todas as entidades se manifestaram muito interessadas pela notavel acção desenvolvida pelo «Gil Eanes» que continua a provar como um excelente navio para os serviços em que é empregado.

O «Gil Eanes» vai receber agora ligeiras beneficiações, após o que seguirá para Inglaterra, a-fim de trazer para Lisboa uma encomenda de munições para a esquadra, encomenda que fizemos recentemente a fabricas inglesas.

Aviz Hotel e restaurante

A época de inverno no primeiro hotel de Lisboa, promete ser a mais importante, desde a sua abertura em 1934.

Acabam de chegar ao «Aviz» o mestre de culinaria francês, Mr. Mainsard, discipulo do grande Escoffier: Chefe de Savoy e proprietario do restaurante Gaylords de Madrid.

Tem, pois Lisboa, uma das primeiras celebridades da culinaria europeia.

Na quinta-feira, como já foi anunciado, realiza-se o chá «Bobone» com magnificos exemplos de costura parisiense. No proximo sabado e todos os sabados seguintes, a direcção do «Aviz» encarregou o sr. Anibal Contreiras de organizar festas elegantes que começam por um chá com passagem de modelos da distinta modista, Ester Chagas. Rica colecção de vestidos e chapeus, ultimas criações.

Os cartões de convite para estes chás, ficam servindo para todas as festas organizadas pelo sr. A. Contreiras e podem ser requisitados na praça Marquês de Pombal n.º 6, 1.º ou no Aviz Hotel. Um riquissimo colar de perolas (exposto no bar do Aviz) será sorteado pelos frequentadores das «matinées» elegantes do Aviz.

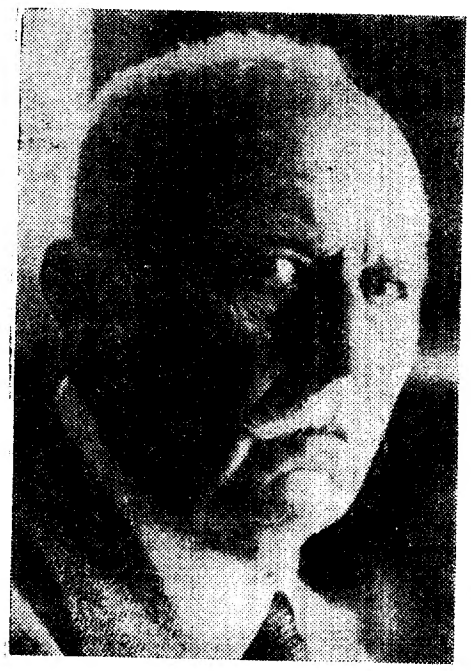
Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Arminda Vidal
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Xavier Pinto (o rouxinol do Minho)
Amanhã—Noite da moda
ENTRADA FRANCA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O 9 DE NOVEMBRO

Um discurso do chanceler do Reich

recordando a tentativa revolucionaria de Munich



Uma das mais recentes fotografias do general Ludendorff

BERLIM, 9.—Num discurso ontem pronunciado, por motivo da passagem do aniversario da revolta hitleriana de 1923, Hitler disse que o nacional-socialismo, pelas suas enormes realizações em todos os dominios, não só restabeleceu a ordem no interior, mas tambem tornou a alcançar para o povo alemão o respeito das outras nações.

O Chanceler do Reich acrescentou:

—No momento de chegar ao poder, há cinco anos, a Alemanha era o estado menos respeitado do mundo inteiro. Hoje, o alemão que vive no estrangeiro já não se deve envergonhar da sua nacionalidade. Está confiante e tem o direito de ter a cabeça bem elevada. Todos nós temos a convicção de que o isolamento, que nos cercou durante quinze anos, terminou, não por uma participação em gremios insignificantes, mas pela importancia que a Alemanha deu a si pela sua propria força. Desta importancia resultam novas relações que estabelecemos. Alguns dirão talvez que estas relações não entram muito bem no espirito da S. D. N. E' possivel; mas tanto mais elas correspondem ás nossas necessidades e aos interesses das nações que desta forma entram em relações connosco. A melhor garantia da solidez de tais relações não se encontra em frases ou discursos, mas no reconhecimento da sua utilidade.

E continuou:

—Foi esta utilidade que uniu três estados, formando uma unidade, e agora um vasto triangulo de primordial importancia para a politica mundial. Estou convencido de que os esforços dos nossos adversarios para levar o mundo para a desordem geral serão anulados, na mesma medida em que este triangulo se firme cada vez mais, pois ele é composto não por três estados sem força, mas por três nações que estão firmemente decididas a defender energicamente o seu direito e os seus interesses comuns contra quem quer que seja. O povo alemão, saudando há algumas semanas o representante de uma destas três nações durante a sua estada na Alemanha, demonstrou como de todo o seu coração aprova esta politica.—(D. N. B.).

Na noite de 8 para 9 de novembro de 1923, encontravam-se reunidos na grande cervejaria Burgerbrau, de Munich, três mil cidadãos para ouvir o comissario Von Karh, escolhido pelo governo de Berlim para desarmar, na Baviera, a revolução nacional socialista em marcha. No vestibulo do famoso estabelecimento e nas suas imediações havia centenas de pessoas que não tinham conseguido arranjar lugar na sala.

A Alemanha era um vasto campo de agitação em que os oradores improvisados tomavam, vitoriosamente, o passo aos politicos e aos militares.

Von Karh falava, há cêrca de meia hora, para uma multidão de burgueses dispostos a aplaudir os seus apêlos á ordem e á concordia, quando Adolfo Hitler se apeou, de um automovel convidando o policia que se encontrava á porta da cervejaria a afastar os curiosos acumulados na rua e no vestibulo.

O agente não hesitou um momento; reparando na Cruz de Guerra que o seu interlocutor ostentava, executou imediatamente a ordem recebida.

Minutos depois, os soldados das S. A. entravam na sala da historica cervejaria e dominavam a multidão. No estrado, Von Karh, palido, recuara alguns passos. Hitler tomou o seu lugar, para esclarecer o publico que o escutava, com ansiedade:

«Começou a revolução nacional. Esta sala foi já ocupada por seiscentos homens armados até aos dentes. Ninguem sairá dela. Se a ordem não se restabelecer aqui, imediatamente, mando colocar uma metralhadora na galeria. Os soldados do exercito e a policia marcham com a bandeira da cruz gamada».

O que se passou, depois, na capital bavara tem um pouco de drama e de comedia; é, ao mesmo tempo, grandioso e grotesco.

Os generais comandantes das tropas aquarteladas na Baviera, Von Lossow, Danner, Kress e Von Leeb, pronunciaram-se desde logo, contra o movimento cujas caracteristicas politicas e cuja exaltação patriotica contrariavam os seus planos.

Mas todos consideravam que á frente da revolução em marcha se encontrava o chefe mais prestigioso e mais conhecido da Reichswehr, Ludendorff.

Que importava que á sua volta se tivessem juntado aventureiros como Roehm e Scheubner Richter? O vencedor heroico de Tannenberg era ainda uma bandeira, e fôra á sua sombra que os agitadores do movimento nacional-socialista se haviam refugiado para iniciarem a cruzada de libertação nacional que o país, desiludido pela derrota do Ruhr, devia secundar com entusiasmo.

Ludendorff, furioso com Hitler pela sua saida precipitada, pois o movimento estava marcado para a noite de 10 de novembro, não poude deixar de acorrer ao chamamento impetuoso de Goering que lhe foi apressadamente, solicitar uma colaboração imposta pelo precipitar dos acontecimentos e da qual dependia o exito da empresa começada.

Durante a madrugada de 9 os homens que atacavam as instituições legalmente estabelecidas, em nome da sua fé patriotica e do seu nacionalismo exaltado, e os que defendiam o principio da fé jurada e do lealismo ao poder constituido, procuraram debalde, uma plataforma de entendimento que fizesse triunfar a revolução sem efusão de sangue. A essa hora já se sabia, porém, que o general Von Seeckt, chefe supremo da Reischwehr, combateria os revoltosos, em caso de necessidade, com todos os meios de que dispunha. Quando Ludendorff ás onze da manhã, á frente de alguns milhares de homens, iniciou a sua marcha de reconhecimento através a capital bavara a certeza da derrota enchia já o espirito dos insurrectos. Pelas paredes de Munich haviam sido afixados avisos que diziam: «A impostura e a má fé de alguns ambiciosos transformaram uma demonstração de ressurreição nacional numa cena de violencia odiosa. As declarações arrancadas, sob a ameaça das pistolas, a mim, ao general Lossow e ao coronel Seisser são nulas. O partido nacional-socialista, bem como as ligas «Oberland» e «Reichsflagge» consideram-se dissolvidas. Von Karh, comissario de Estado».

Era o fim. Os tiros da policia e do exercito mataram dezasseis homens do Kampfbund. Ludendorff e Hitler retiraram-se perante a ofensiva decidida da força publica. O futuro chanceler do Reich refugiou-se em Uffing, a sessenta quilometros de Munich, onde o trataram do ferimento recebido durante os tumultos. Dois dias depois, quando nos países vencedores se comemorava o quinto aniversario do armisticio, Hitler foi preso. E' desse periodo, agitado e emocionante, que saiu, com «Mein Kampf», o seu grande sonho de reabilitação nacional.

O Porto dia a dia

PORTO, 9. (Pelo telefone)

Por intermedio dum grande jornal de Lisboa, foi ha dias feito um aflitivo apêlo aos dadores de sangue da capital, para que um só acorresse ao hospital de S. José a-fim-de se prestar a uma transfusão, para possivelmente salvar uma vida.

O apêlo era pessoalmente feito pelo doente que se dirigia ás pessoas caridosas, no sentido de alguem se prestar a ceder o sangue necessario.

Ignoramos se a suplica foi ou não ouvida.

No Porto, mercê dum bom organizado grupo de 120 dadores, constituido exclusivamente por praças e graduados da Policia de Segurança Publica, não haveria necessidade de tal suplica. Estes obscuros benemeritos da humanidade, alguns com muitas dezenas de transfusões, como o guarda 950, Antonio Macedo, que já conta um activo de oitenta e oito, estão sempre prontos, quer de noite quer de dia, a submeter-se a essa operação, sem compensação alguma, além da intima satisfação do dever cumprido.

Um simples telefonema para a esquadra mais proxima é o suficiente para que prontamente apareça um dos guardas-dadores, escalado para a pratica de tão relevante e humanitario serviço.

Lá fora, estes serviços não estão melhor montados, a-pesar-de serem generosamente recompensados. Ainda não ha muito que o Conselho Municipal de Paris recebeu solenemente no Palacio da Cidade um homem que deu o sangue quarenta e seis vezes.

O apêlo do doente do hospital de S. José, e outros que temos ouvido por intermedio da Emissora Nacional, confrangem-nos a alma, pois fazem-nos imaginar que os doentes ficam sujeitos a um mero acaso, para serem tratados ou salvos duma morte certa.

Mas no hospital de S. José não haverá, como no nosso hospital da Misericordia, sangue conservado?

Quem nos havia de dizer, que a publicidade haveria um dia de ser tão eficiente, que até o sangue de que necessitamos para viver viria a ser pedido por anuncios nos jornais!...

G. de C.

Abaixo a gorgeta!

A' delegação do «Diario de Lisboa» veio esta tarde uma numerosissima comissão de empregados de cafés e restaurantes, filiados no Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares do Distrito do Porto, patentear ao nosso jornal o seu profundo reconhecimento pela campanha que tem feito a favor da abolição da gorgeta.

A' saida, os referidos empregados fizeram uma significativa manifestação ao «Diario de Lisboa».

Burla importante

Seguiu para Monsão o agente Albino, da P. I. C., que ali vai proceder a investigações acerca dum importante caso de burla, praticado pelo ex-feitor do sr. conde de Azevedo, José de Araujo Azevedo Coutinho, que consistiu na venda ilicita dum valioso predio que, além de não pertencer áquele titular, como o burlão fazia constar, estava ha muito hipotecado.

Novo material de incendios

Na placa central da Praça da Liberdade iniciou-se hoje a exposição ao publico de três magnificos pronto-socorros, para serviço do Corpo de Salvação Publica (Bombeiros Municipais), apetrechados com todo o material indispensavel ao serviço de incendios e transporte de feridos.

Os excelentes veículos foram construidos nas oficinas do Corpo de Salvação Publica.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

foi hoje cumprimentado pelo almirante espanhol Indalecio Nuñez

O vice-almirante espanhol D. Indalecio Nuñez, que há dias se encontra em Lisboa, foi hoje, pelas 15 horas, recebido pelo glorioso almirante Gago Coutinho, a quem desejava apresentar os seus cumprimentos.

Os dois almirantes conversaram demoradamente tendo Gago Coutinho oferecido ao seu visitante um exemplar do seu trabalho sôbre a navegação aerea na primeira travessia do Atlantico sul, oferta que deixou o ilustre oficial espanhol visivelmente cativado.

A pedido de D. Indalecio Nuñez fez Gago Coutinho uma rapida descrição da sua viagem com Sacadura Cabral, especialmente no que respeitou á navegação aerea e ás condições em que o «raid» foi levado a efeito.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Foi hoje julgado, no 6.º juizo da Boa Hora, Domingos de Sousa Pascoal, actualmente soldado da Escola Pratica de Administração Militar, acusado de ter agredido á facada, na rua Presidente Wilson, a sua namorada Deolinda de Jesus Rodrigues.

Respondeu, no 4.º juizo, Francisco Ramos Gonçalves, conhecido pelas alcunhas de o «Chico» e o «Electricista», que entrou em casa de José da Silva Rodrigues, furtando dali objectos no valor de três mil escudos.

As sentenças serão pronunciadas esta tarde.

A vista é o nosso dom mais precioso; cuidar dela é conserva-la. Não privem pois os olhos de luz abundante e racional!

MELHOR CUIDA-LA MELHOR

COMISSÃO LUMINOTECNICA PORTUGUESA

Praça dos Restauradores, 53, 1.º Telef. 2 3997

RIPOLIN

Nome e marca registados
Não confundir

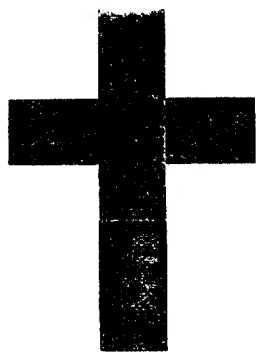
A' venda em tôdas as drogarias

Representante exclusivo:

A. G. Créange

159, Rua dos Douradoures, 1.º, E.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



A Secção Feminina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Convida todos os Combatentes, viuvas e orfãos, socios beneemeritos, benfeitores e todas as Senhoras que pela Liga se têm interessado a assistir á Missa que esta Secção manda resar na Egreja de S. Domingos, no dia 11 do corrente, ás 12 horas e 15 minutos, por Alma dos Mortos da Grande Guerra.

KHASANA

Agentes Gerais: **SCHLEEDORN & JACOBY. Lda.**
Rua do Crucifixo, 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

SALVE A SUA SAUDE BEBENDO

AGUA DE ALBERGARIA

Excelente no tratamento da tuberculose, estômago, fígado, etc.

A' venda nos principais estabelecimentos.

Dep. Geral: M. ALEXANDRE

Rua das Pretas, 13, 1.º — LISBOA

Arroz

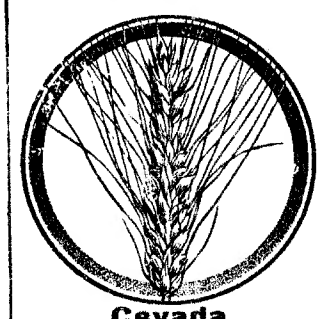
Para crianças
Para pessoas idosas
Para estomagos doentes
Cada quilo 4$00

Alimento

Para todas as idades
Para todos os estomagos
Para convalescentes
Cada quilo 8$00

Fava, torrada

Alimento forte e saudavel
Para criar e conservar as forças
Para as mães que amamentam
Cada quilo 4$00

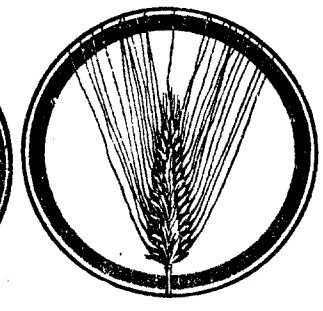


Cevada

Fresca e saudavel
Para todos os estomagos
Para todas as idades
Cada quilo 4$00

Favacau

Para quem não goste de farinha de fava, pura
Para quem despende grande esforço
Cada quilo 4$00



Trigo, torrada

Todos conhecem a sua aplicação
Crianças e crescidos
Cada quilo 4$80

São farinhas alimenticias da mais fina qualidade
Recentes — Puras — Bem torradas — Bem moídas

Em resumo: São farinhas d'A Mariazinha...

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

CORREIAS E MANGUEIRAS

SALTOS E SOLAS DE BORRACHA

GOODYEAR

A MARCA DEFINITIVA
DE QUEM OS EXPERIMENTA UMA VEZ

Distribuidores Gerais

CANELAS & FIGUEIREDO, L.DA

R. S. Julião, 53 — LISBOA

TELEF. 2 5058 **TELEG. CANELASCO**

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS NA INDUSTRIA HOTELEIRA E PROFISSÕES ANEXAS

Séde Social Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º

Assembléa Geral Extraordinaria

Em harmonia com o paragrafo 1.º do Artigo 10.º da nossa Lei estatuinte, é convocada a Assembléa a reunir no dia 16 de Novembro de 1937 pelas 21 1/2 horas com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

1.º Deliberar sobre uma proposta apresentada pela C. A. no sentido de resolver a situação anormal de accionistas que há anos não pagam as suas cotas. 2.º Orientar e determinar a conduta da C. A. em face do malogro das negociações com o Sindicato. Lisboa 6 de Novembro de 1937. A Comissão Administrativa.

2.º Juizo Criminal de Lisboa

SECRETARIA JUDICIAL

ANUNCIO

Pelo 2.º Juizo Criminal de Lisboa acha-se aberta a correição por espaço de 30 dias, que começam no dia 20 de Novembro corrente, e findam em 19 de Dezembro proximo, aos oficiais de Justiça que servem perante o mesmo Juizo, — sendo para tal fim chamadas todas as pessôas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, para as apresentarem no mesmo Juizo, dentro do mencionado prazo.

Lisboa 3 de Novembro de 1937.

O Juiz de Direito
A. de Palhares Falcão

O Chefe da Secretaria
Julião Bagué Rebôcho

Ao Comercio

Transportes, "Torrado," de Nunes Torrado & C.ª, L.da, com sède no Porto, Rua de Santa Catarina, n.os 55 a 59, participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que deixaram dé ser seus agentes em Lisboa a firma A Recoveira de Lisboa, L.da, passando a ser actualmente o seu unico agente o Ex.mo Sr. **Casimiro Simões Pina,** ex-socio gerente da dita firma e pessoa habilitadissima no Ramo de Transportes e Mudanças.

Esperamos continuar a merecer as mesmas atenções até aqui dispensadas por V. Sr.as, para o que estamos sempre prontos a receber as v/ prezadas ordens na **Rua de S. Mamede, n.os 79 e 81 (ao Caldas), — Telefone 28319.**

SOLINGEN DURO GERMANY
0,08 m/m 0,08 m/m
BRILLANT

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

ESTRANGEIRO

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes—Prothese —Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

Altos comandos alemães

PARIS, 9—Na «Oeuvre» Madame Tabouis escreve: «Não obstante os desmentidos de pura forma com respeito á «desgraça» do generalissimo alemão Beck, as nossas informações permitem-nos assegurar que foi substituido por Von Reichenau». Comentando este facto diz que «Beck tinha-se oposto á politica de aventura na guerra espanhola e que Reichenau é o unico general alemão que foi hitleriano antes do advento ao poder do nacional-socialismo».—(Havas)

A situação do dolar

LONDRES, 9.—O dolar americano baixou durante o dia de ontem á mais baixa cotação desde setembro de 1936. Devido á excessiva oferta, desceu a 5,05 por libra esterlina. Ao mesmo tempo, o ouro teve muita procura. Isso indica uma fuga de capitais de Nova York para Londres.—(D. N. B.).

Ribbentrop partiu para Londres

MUNICH, 9.—O embaixador von Ribbentrop partiu esta manhã em avião para Londres.—(D. N. B.).

BOLSA DE LISBOA

9 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	959$00	959$00	959$50
» 4 0/0 1934 ..	993$00	993$00	994$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.208$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.032$00	1.032$00	1.034$00
» 4 3/4 1934 ..	—	1.158$00	1.161$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.062$00	1.062$00	1.064$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.731$00	1.730$00	1.732$00
» 3 0/0 2.ª » ..	1.892$00	1.892$00	1.895$00
» 3 0/0 3.ª » ..	1.740$00	1.735$00	1.745$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	160$50	130$00	161$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	510$00
Espirito Santo port.	—	765$00	—
Lisboa & Açores, port..	373$00	373$00	375$00
Portugal, portador.....	—	—	1.130$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	240$00	250$00
Nacional	—	750$00	770$00
Sagres	—	1.210$00	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	13$50	13$50	13$90
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	—	150$00
Credito Predial	16$70	16$60	16$70
Gaz e Electricidade.....	311$50	311$03	311$50
Portugal e Colonias.....	85$20	85$10	85$20
Navegação	—	102$50	—
Portuguesa de Pesca....	269$00	268$00	270$00
» de Tabacos.	—	403$00	404$00
Tabacos de Portugal....	—	365$00	370$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	180$00	178$00	182$00
COLONIAES			
Açucar de Angola.....	—	—	380$00
Busi — 1.ª Emissão	—	47$50	48$50
» — 2.ª »	—	46$00	48$00
Ilha do Principe	410$00	407$00	420$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	224$00	—
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	90$00	—	—
» 7 0/0	102$00	102$00	102$50
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	138$00	—	—
» » » 5 0/0 ...	104$50	104$00	106$00
Busi 9 0/0.....	—	113$00	114$00
» 6 1/2 0/0.....	—	112$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$74,7	$74,8
Madrid	1$39,2	1$39,4
New-York	21$94,2	21$98,1
Zurich.....	5$09,9	5$10,8
Roma	1$15,4	1$15,6
Bruxelas	3$74,5	3$75,2
Amsterdam	12$18,3	12$20,5
Berlim	8$88,8	8$90,5
Praga.....	$76,9	$77,1
Rio de Janeiro.....	1$23,2	1$23,4
Libra ouro	—	—

Finanças americanas

Uma importante saída de ouro

WASHINGTON, 9. — Pela primeira vez, desde a entrada em vigor do acôrdo tri-partido, os Estados Unidos exportaram ouro. Com efeito, tendo a Tesouraria esgotado as suas reservas europeias, vão ser exportados a bordo do «Normandie», com destino a França, 10.250 mil dolares, em metal, levantados do fundo de esterilização.

O secretario de Estado do Tesouro, Morgonthau, declarou a proposito que «é a primeira vez que o acôrdo tripartido se traduz a nós pela saída de ouro, mas o nosso fundo de estabilização, que se eleva hoje a 1.250 milhões de dolares, pode facilmente fornecer todo o ouro que o estrangeiro desejar».

Morgenthau afirmou que a saída do ouro não terá nenhuma repercussão na situação financeira interna e explicou que as compras francesas eram destinadas a impedir a alta, em França, e garantir assim a estabilidade relativa instaurada pelo acôrdo tripartido. Morgenthau deu a entender que outras nações tinham entabulado negociações com Washington para a compra de ouro. — (Havas).

A SITUAÇÃO EM DANTZIG

A boicotagem dos armazens de judeus

DANTZIG, 9—Foram hoje içadas pela primeira vez em numerosos edificios bandeiras com a cruz gamada tendo no angulo direito superior o escudo de Dantzig, isto é, duas cruzes encimadas por uma corôa de ouro.

Prossegue a boicotagem que os nacionais socialistas organizaram contra os comerciantes que não são alemães. O «Vorposten» começou ha dias a publicação da lista completa das lojas alemãs e convidou a população a que compre só ali. Tal campanha afecta os armazens judeus e estrangeiros. Supõe-se que, dentro de duas ou três semanas, devem fechar todas as empresas de exportação e armazens judeus, que são em numero aproximado de 200.—(Havas)

Manobras aereas

nas colonias francesas

ISTRES, 9—Partiram esta manhã 76 aviões militares para as manobras da Indo-China, Levante, Africa Oriental e Ocidental francesa.

Nove daqueles aparelhos ficam em Tunis, 5 seguem para a Indo-China, 12 para Marrocos, 32 para a A. O. F. e 18 para Damasco. Ha dias partiu um grupo para Madagascar.—(Havas)

As riquesas minerais

das ilhas Filipinas

WASHINGTON, 9. — Tem-se intensificado a exploração das riquezas minerais das Filipinas, havendo-se descoberto, ultimamente, jazigos de varios metais e até de petroleo. A respeito deste combustivel guarda-se a maior reserva, para evitar a luta internacional do costume. Com estas riquezas, o valor politico das Filipinas sobe consideravelmente. Conta-se, portanto, com o aumento das cobiças á volta do arquipelago.

Os Estados Unidos estão decididos a defender a sua actual posição a todo o custo. A produção de ouro foi avaliada no ano passado, segundo uma estatistica agora publicada, em 20.987.995 dolares, quatro vezes mais que no ano anterior. A produção do minerio de ferro, que começou ha quatro anos, e de cromo, que é deste ano, está a ser enorme. A atenção dos industriais estrangeiros secundados pelos seus governos, concentra-se nas novas minas. — (Americana).

O general Smuts

elogia a S. D. N.

LONDRES, 9. — Da Cidade do Cabo informam á Reuter: — Numa mensagem que vai ler no dia 11 de novembro, destinada á Africa do Sul, o general Smuts exprime mais uma vez a sua fé na S. D. N.

«O «Covenant», afirma aquele general, continua sendo a mais nobre expressão do futuro e a mais verdadeira. E' por meio de conferencias, e não pela espada, que venceremos. Se o «Covenant» exprime um pensamento avançado em relação ao seu tempo e se os homens não podem concretizar aquele nobre ideal, isso não é motivo para que o abandonemos». — (Havas).

Soberanos estrangeiros em Londres

LONDRES, 9—O rei Jorge VI ofereceu ontem, no palacio Buckingham, um banquete ao rei Jorge da Grecia e ao rei Boris da Bulgaria. Ao banquete assistiu tambem a rainha Mãi e um grande numero de hospedes de honra. —(D. N. B.)

Proezas de aviação

O vôo de Marise Bastié

RIO DE JANEIRO, 9.—Dizem do Recife que Marise Bastié chegou em avião do Natal ás 19 e 40 (hora local). —(Havas).

A viagem de Delbos á Europa Central

PARIS, 9. — Referindo-se á viagem eventual de Yvon Delbos á Europa central, o «Petit Parisien» diz que Delbos terá certamente em Varsovia, Praga, Bucareste e Belgrado um acolhimento tão caloroso como o que teve ha anos Barthou. Não estão ainda fixados todos os pormenores da viagem, mas é provavel que a partida seja cerca de 10 de dezembro e o regresso antes do Natal».—(Havas).

VARSOVIA, 9. — O governo polaco acolheu calorosamente a noticia da visita de Yvon Delbos a Varsovia. Se é verdade que surgiram dificuldades, durante um certo periodo, nas relações entre os dois paises, estas melhoraram sensivelmente desde que Delbos assumiu a direcção dos negocios estrangeiros em França. De resto, foi desde então que se produziram diversos acontecimentos da mais alta importancia para a cooperação politica e militar entre os dois paises, como a visita do general Gamelin á Polonia e a de Rydz Smigly a França, a assinatura dos acôrdos de Rambouillet, assim como diversas viagens de Beck a Paris. — (Havas).

A crise belga

BRUXELAS, 9.—A's 10 e 30 surgiram dificuldades para a constituição do novo ministerio. Spaak renunciou ao encargo, que lhe havia sido confiado pelo soberano, de formar o novo governo.—(Havas).

BRUXELAS, 9—Depois de ter visitado o rei, Spaak, que uma personalidade indicada para o ministerio que ele pretendia organizar disse que renunciara a constituir governo, fez uma declaração que demonstrou que ainda não desistira de formar gabinete.

Spaak disse, sorridente, aos jornalistas: «Continuo bem disposto. Vou reflectir».

Como um jornalista lhe perguntasse se, de facto, não desistira, o entrevistado respondeu: «Não perdi ainda as esperanças. Vou reflectir. No entanto, o malôgro dos meus esforços não é impossivel».—(Havas)

O incidente na fronteira

do Haiti e S. Domingos

PORTO DO PRINCIPE, 9.—Anuncia-se que a chacina dos operarios haitianos na Republica de S. Domingos parece ter feito 4.000 vitimas. As cidades que foram teatro das carnificinas ficam perto da fronteira e são: Dajabon e Monte Cristo. Está já a proceder-se ao inquerito oficial, a-fim-de apurar o numero exacta das vitimas e a causa dos incidentes. O presidente da Republica do Haiti visitou as regiões da fronteira e distribuiu socorros. O governo de São Domingos anunciou que será o proprio presidente, Trujilo, que presidirá á comissão de inquerito. Por seu turno o presidente do Haiti publicou uma declaração dizendo que se mantinham as relações cordiais com São Domingos, mas que pedia o respeito das fronteiras e o castigo dos civis e militares que tenham responsabilidades no incidente.—(Havas).

O RECRUTAMENTO PARA O EXERCITO

na Gran-Bretanha

LONDRES, 9.—Duff Cooper, primeiro lord do Almirantado, num discurso que pronunciou ontem á noite, declarou-se pouco satisfeito com o estado de saude das juventudes britanicas na idade de fazerem o serviço militar. Se se pudesse aceitar o alistamento de todos os rapazes que se apresentam como voluntarios para entrar no exercito o problema do recrutamento estava resolvido. Mas cinquenta por cento não podem ser admitidos devido ao seu estado de fraqueza.—(D. N. B.).

PERMANENTES
A 25$00 sem mise, tudo incluido 35$00
No **PALACIO AVIZ**
Largo do Calhariz, 17-s/l
O Proprietario
Tomáz Espanhol

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

COMPRE UM
CARRO USADO
COM A MESMA CONFIANÇA COM QUE COMPRA UM
CARRO NOVO
POIS VENDEMOS CARROS USADOS
COM GARANTIA

HUPMOBILE AD-10-15
Modelo especial 6 cilindros, conduite de luxo, optima apresentação
Esc. 19.000$00

STUDEBAKER AC-62-93
Sedan de 8 cilindros de 1934 economico, optima apresentação
Esc. 23.000$00

RENAULT AC-53-10
Sedan 2 portas, calçado de novo, etc.
Vende-se por:
Esc. 13.000$00

HUPMOBILE AC-67-91
6 cilindros, Sedan 2 portas, carrosserie de luxo, em optimo estado
Esc. 18.000$00

C. SANTOS, L.A
Rua do Crucifixo, 57 — LISBOA

ARMAZEM
Precisa-se de um armazem com todas as condições de resguardo e asselo, que tenha espaço para armazenar pelo menos 150 automoveis.
Enviar carta com indicações de local e preço a este jornal ao n.º 159.

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
— DA —
Emerson Radio Corp.
Em Exposição os famosos modelos 1938

LISBOA DEBAIXO DE AGUA

CAIU SOBRE A CIDADE

uma chuva torrencial que provocou inundações

Cêrca das 12 e 45 começou a caír sobre a cidade uma chuva torrencial que se prolongou durante alguns minutos. Era tal a violencia das bategas que fustigavam os transeuntes, que as ruas, a breve trecho, ficaram completamente desertas.

Como de costume, deram-se inundações em varios pontos da cidade, chegando em alguns deles a ficar interrompido o transito. Felizmente, não se registaram desastres pessoais e os prejuizos materias são insignificantes.

A's 13 e 14 recebeu-se na central telefonica do batalhão de Sapadores Bombeiros o primeiro pedido de socorros: na rua do Rato registara-se uma inundação em alguns estabelecimentos, em virtude de as sargetas não darem vasão ás aguas. As pessoas que queriam tomar os carros electricos só o puderam fazer. encharcando os pés ou fazendo-se transportar ao colo de bombeiros, que solicitamente ajudaram os transeuntes a tirar-se de dificuldades. Os automoveis rolavam com agua até aos estribos.

Momentos depois, as chamadas para os bombeiros eram sucessivas e o pessoal passou a andar numa roda-viva. De toda a parte surgiam pedidos de socorros. Nas ruas de S. Vicente e Avelar Brotero, no casal de Santa Luzia e na travessa Henrique Cardoso, a agua inundou alguns locais. Nas ruas da Boa Vista e de S. Paulo e na avenida 24 de Julho, a toalha liquida chegou a elevar-se a mais de meio metro de altura, invadindo estabelecimentos e interrompendo o transito.

Os bombeiros tiveram de arrombar as sargetas e só meia hora depois a agua se escoou.

Na rua da Ilha do Principe, 6 r/c., ao bairro das Colonias, rebentou o colector, pondo diversas pessoas em perigo. Alguns populares acudiram prontamente e os bombeiros não se fizeram esperar, prestando os necessarios socorros.

Na rua Eugenio dos Santos, corria um mar de agua. Alguns estabelecimentos sofreram pequenos prejuizos. Na rua da Palma e no bêco da Barbadela, a agua subiu tambem a grande altura, interrompendo o transito, o mesmo sucedendo no bairro de Alcantara, onde tambem foram arrombadas pelos bombeiros as sargetas.

Na rua de Santa Marta corria um ribeiro caudaloso, formado pelas aguas barrentas que desciam das diversas arterias que dão acesso á rua do Passadiço, e sobretudo pela travessa Larga, cujo leito se encontra levantado e onde começaram há cinco meses as obras de reparação dos esgotos. Toda aquela zona da cidade se transformou, com as chuvas, num tremendal intransitavel.

No regimento de artelharia 3 ficaram inundadas as prisões. Compareceram ali tambem os bombeiros.

Um pequeno tapume existente na rua de S. Paulo, em frente da igreja caiu, e só por milagre não colheu um rapaz que por ali passava na ocasião

Em todos os locais a que nos referimos e noutros para onde não foram pedidos socorros aos bombeiros, são patentes os vestigios das cheias.

Um cleptomano?

Está preso no Torel Antonio Ataíde de Faria e Melo, que furtou, na residencia do sr. Artur Belo Morais, louças, roupas e adornos, que foi empenhar. Tambem empenhou uma maquina fotografica que um amigo lhe emprestara por um dia. Como esse amigo insistisse para ele restituir a maquina, o autor do furto entregou-lhe como penhor uma pistola que foi agora apreendida pelo agente Lourenço Mestre, assim como 18 cautelas de penhores relativas a diversos objectos, entre os quais três bolas de bilhar que o preso se recusa a dizer onde furtou.

A GUERRA SINO-JAPONESA

AS TROPAS CHINESAS ABANDONARAM CHANGAI

que perde assim o dominio do governo da China

Prossegue activamente a evacuação de toda a região de Changai pelas tropas chinesas, que esperam tê-la abandonado por completo ainda esta noite. O sector oeste daquela frente foi evacuado em boa ordem pelo grosso das forças chinesas e ocupado pelos japoneses, o que afasta a Concessão francesa do centro das hostilidades. As tropas que se encontravam em Lung-Ua partiram em direcção ao poente. Alguns elementos, no entanto, continuam a defender a ribeira de Su-Tcheu.

Mais de 10.000 soldados chineses estão cercados em Nan-Tao, ao Sul da Concessão internacional. O general Tsai-Ching-Chung, considerado como o interprete mais autorizado nos meios politicos de Changai, declarou que aqueles efectivos defenderiam Nan-Tao até á ultima gota de sangue.

A aviação niponica, que juntamente com a marinha de guerra tem desenvolvido uma grande actividade, tem bombardeado intensamente o bairro da estação ao sul de Nan-Tao.

As bombas incendiarias provocaram importantes fogos entre os quais um de extraordinarias proporções no edificio da companhia dos «electricos» chinesa.

Parece que fuzileiros da marinha japonesa tentaram desembarcar na região de Amoy, sob a protecção da artelharia, mas esse intento ter-se-ia frustrado. As unidades motorizadas niponicas atingiram um ponto que fica a meio caminho entre Zi-Kai-Uei e Lung-Ua. A vanguarda japonesa apoderou-se ás 9 horas do aerodromo de Hung-Jao e tambem de Kiang-Kiao, a 3 milhas de Nan-Siang.

Cêrca das 9 horas, o correspondente da Reuter, que acompanhava o general chefe das tropas britanicas em Changai, viu o primeiro japonês—que era oficial—atravessar a ponte da via ferrea de Jessfield.

Os japoneses declararam zona interdita a parte de Changai situada a oeste da concessão internacional e da linha ferroviaria Changai-Hangtcheou. Esta medida, que foi tomada devido ás numerosas granadas de mão e minas abandonadas pelos chineses neste sector, prova que os japoneses ocuparam a zona que rodeia a Concessão internacional.

Devido á retirada do grosso das tropas chinesas, estabeleceu-se panico entre a população civil, que se aglomera em frente da Concessão francesa, a pedir refugio. A's 10 horas já ali tinham entrado mil refugiados, não contando com alguns milhares que, fugindo de Pu-Tung, desembarcaram no cais. As tropas francesas têm-se visto em sérios embaraços para conter a onda humana que se avoluma cada vez mais nos portões da Concessão.

Na zona abandonada pelas tropas chinesas têm-se declarado numerosos incendios, que o Quartel General niponico declara terem sido provocados pelos proprios chineses.

Devido á rapida evolução dos acontecimentos, Changai já não se pode considerar chinesa. O governador é o mesmo, mas os directores do Banco de Changai passam a residir na Concessão francesa.

As ricas regiões agricolas que rodeiam a cidade e com os produtos das quais esta se alimentava em grande parte estão completamente abandonadas. Assinalam-se pilhagens por toda a parte. As residencias inglesas e americanas em Hung-Jao Road sofreram bastantes prejuizos e o seu mobiliario foi todo saqueado.

De Pequim dizem á Reuter que um comunicado niponico anuncia que Tai-Yuan-Fu, capital de Xan-Si, ocupada parcialmente há dias, caiu completamente em poder dos japoneses ás 8 e 30 horas de hoje.

Uma informação de Changai diz tambem que depois de violenta luta corpo a corpo, Tai-Yuan foi ocupada esta manhã. O informador japonês prestou homenagem á bravura dos soldados chineses da 73.ª e 84.ª divisões, que preferiram morrer em Tai-Yuan a evacuar a cidade. Frizou que a vitoria niponica era devida aos armamentos modernos dos japoneses.

Segundo os observadores militares estrangeiros, os chineses embora superiores em numero, estão mal equipados e não se podem bater eficazmente com efectivos que a-pesar-de menos numerosos estão bem organizados e motorizados.

A Conferencia de Bruxelas

BRUXELAS, 9.—A sessão privada da Conferencia do Pacifico que se devia realizar esta tarde, foi adiada para amanhã ás 15 horas.—(Havas).

A participação japonesa

TOQUIO, 9—Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou esta manhã que não é antes de 12 de novembro corrente que o governo japonês tomará a sua decisão sobre a participação japonesa na conferencia do Pacifico.—(D. N. B.)

Eden segue para Bruxelas

LONDRES, 9—O «Daily Telegraph» anuncia que Eden partirá hoje para Bruxelas, onde provavelmente terá entrevistas com Delbos.—(D. N. B.)

Teatro Nacional
HOJE, ás 21 e 30
LOUCURA DE AMOR
(Joana a louca)
com **AMELIA REY COLAÇO** na protagonista

J,

Antigo Solar da Alegria — P. da Alegria — Telefone 24290
HOJE — NOITE DA MODA — Madalena de Melo, Candida Pinto, Alberto Ribeiro, Renato Varela, Tita, e o mais completo concertista de acordeon **Manuel Aleixo.** **Dia 11 — Dia de S. Martinho** — Noite de fado com todos os artistas cantratados des casa. — **Ceia, Esc. 10$00** — Marque a sua mesa. — Rigorosa selecção.

Acedendo aos pedidos de clientes o "NEGRESCO" Tel. 29583 estabelece o SERVIÇO de CHÁ á tarde e á noite, depois dos espetáculos.

Um Restaurant diferente NEGRESCO ...onde tudo é bom! TELEF. 29583

O PACTO ANTI-COMUNISTA

O protesto do embaixador da U. R. S. S. junto do governo de Roma

PARIS, 9—O «Matin» em telegrama de Roma diz que circulam ali diversos comentarios acêrca da visita do embaixador sovietico ao conde Ciano, depois da assinatura do pacto anti-comunista e precisa que «o embaixador da U. R. S. S. não protestou contra o pacto, limitando-se a comunicar secamente o desagrado do seu governo e acrescentando que o gesto da Italia era considerado não amigavel, o que leva a concluir que o tratado russo-italiano será denunciado num futuro imediato. Isto não equivalerá á rotura diplomatica e é muito possivel que os dois governos mantenham as representações diplomaticas, embora revogando o tratado de boa vizinhança».

Por outro lado, o «Figaro», em correspondencia de Roma, diz que «a iniciativa da U. R. S. S. ultrapassa o quadro de simples protesto diplomatico Com efeito não se limita a deplorar o facto consumado, antes deixa prever ou mais exactamente invoca sanções que podem ir da denuncia dos tratados entre os Sovietes e a Italia até á rotura das relações oficiais».

Pertinax no «Echo de Paris» escreve: «Para a diplomacia alemã e italiana o tratado de 6 de novembro apresenta-se acima de tudo como instrumento para a intervenção nos negocios internos dos outros Estados. De momento, é principalmente na Europa central que será verosimilmente empregado. Por enquanto o tratado não fez senão uma vitima: a conferencia de Bruxelas».

Na «Oeuvre», Madame Tabouis diz que o corpo diplomatico pensa que um dos fins do Reich é fundar uma Santa Aliança, cuja ideologia anti-comunista se destina a fazer concorrencia á instituição de Genebra.

«L'Ere Nouvelle» diz que «o menos que pode resultar do pacto não deve ser o mêdo do novo espectro vermelho, mas a maior coesão das democracias perante os proximos «diktats» da nova Santa Aliança».

«La Republique» escreve: «O comunismo é o pretexto. No fundo de tudo isto, que querem os três povos? A dominação do mundo. Talvez se tenha o direito de acrescentar que o potencial e a resistencia economica e financeira dos três Estados não esteja á altura de semelhante empreendimento». — (H.).

Comentarios do «Times»

LONDRES, 9—O «Times» comenta o pacto anti-comunista assinado pela Italia, registando que este tem dado lugar a muitas especulações, mas que é prudente de momento toma-lo apenas no seu valor nominal. «Ha 20 anos —escreve—que o imperio britanico como a maior parte dos outros paises tratou o perigo comunista, como problema interno, e certamente não mudará agora de metodo. Tambem o pacto não modificará os fins que a diplomacia inglesa tem em vista. Não se pode dizer se esse instrumento tornará ou não o conciliação e a mediação mais dificeis. E' evidente que na sua qualidade de consagração dum entendimento entre os seus signatarios, que estão de acôrdo antecipadamente, não pode considerar-se contribuição muito util para o estabelecimento da paz. Ora—conclui—a politica que a opinião publica inglesa pede que se faça continuará a ter por fim a aproximação entre as nações».—(H.)

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 9 — Os habitantes duma colonia agricola judaica foram atacados a 14 quilometros da cidade por agressores desconhecidos. Houve cinco mortes.—(D. N. B.)